Continue

CalculadorasCDI HojeSobreCertificado de Depósito InterbancárioEvolução mensal do CDI e o acumulado dos últimos 12 meses.PeríodoAcumuladoCDI maio 20251,08%CDI abril 20251,06%CDI março 20250,96%CDI fevereiro 20250,99%CDI janeiro 20251,01%CDI dezembro 20240,93%CDI novembro 20240,79%CDI outubro 20240,93%CDI setembro 20240,84%CDI agosto 20240,87%CDI julho 20240,91%CDI junho 20240,79%O CDI é a taxa utilizada como referência para diversos investimentos da renda fixa.B3 Renda FixaTesouro DiretoContato → A taxa CDI de hoje é de 11.16% ao ano. Em 2025, a taxa acumulada foi de 5.10%., enquanto em 2024 foi de 10.38%.Taxa CDI 2025Aqui você pode conferir o histórico mensal e anual da taxa CDI (%).O que é o CDI?Vamos começar explicando o que é o CDI, que significa "Certificado de Depósito Interbancário". É um título de curto prazo emitido por bancos.Para entender melhor, podemos compará-lo com o CDB, pois ambos são usados por instituições para captar recursos financeiros.No entanto, ao contrário do CDB, o CDI não está disponível para investimento pelo público em geral. Apenas os bancos, como sugere o nome, podem negociá-lo.Sendo um título de prazo muito curto, como mencionado, sua validade é de apenas um dia. Apesar de não ser acessível ao público, o CDI tem impacto no dia a dia.Qual é a finalidade do CDI?Resumidamente, o CDI permite que os bancos emprestem e tomem dinheiro entre si de um dia para o outro, garantindo um fluxo contínuo de caixa.Isso mantém os bancos interconectados, desempenhando um papel crucial na regulação do sistema financeiro por dois motivos:O Banco Central exige que todos os bancos encerrem o dia com um saldo positivo em caixa por questões de segurança.Nem sempre o número de depósitos é maior que o de saques, o que pode deixar os bancos com saldo negativo no final do dia. O CDI resolve esse problema permitindo que os bancos peguem emprestado dinheiro de um dia para o outro.Qual é a taxa atual do CDI e como ele é acumulado?A taxa do CDI hoje é de 11.16% ao ano. Em 2025, o acumulado do CDI foi de 5.10%, e em 2024 foi de 10.38%.Pode ser interessante buscar investimentos que rendam pelo menos 100% do CDI para proteger o investidor da inflação.É importante notar que nem todos os investimentos atrelados ao CDI rendem exatamente essa taxa ao longo do ano, pois a taxa pode variar.O impacto do CDI nos investimentosQuando se fala em investimentos, muitas vezes se menciona a taxa do CDI, que é a principal referência de rentabilidade para a renda fixa.Muitos investimentos são indexados a esse indicador, e vários outros o utilizam como benchmark.Até mesmo na renda variável, como em fundos multimercados, pode-se observar a influência da taxa do CDI.Qual é o seu impacto direto nos investimentos? Simples: se a taxa do CDI cai, os investimentos baseados nela tenderão a render menos. O oposto ocorre quando a taxa do CDI sobe.Mesmo investimentos não atrelados diretamente ao CDI podem ser afetados indiretamente.Por exemplo, se a taxa do CDI sobe significativamente, muitos investidores podem preferir a segurança da renda fixa, reduzindo a demanda por investimentos de renda variável e potencialmente diminuindo seus preços.CDI, Taxa Selic e Taxa DI: Qual é a relação entre eles?Começando pela Selic, que é a taxa básica de juros da economia brasileira, utilizada em diversas operações financeiras entre bancos, muitas vezes usando títulos públicos como garantia.Essa taxa é revisada a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, com o objetivo de estabelecer uma meta para a Selic.No entanto, é importante destacar que a taxa efetiva aplicada no dia a dia das pessoas geralmente é menor que a meta da Selic.Como a meta da Selic é um ponto de equilíbrio da economia, ela tende a se mover em paralelo com a Taxa DI, que os bancos utilizam como referência para seus empréstimos entre si.Vale mencionar que a Taxa DI é, na prática, equivalente ao CDI.Quais são os investimentos ligados ao CDI?Aqui estão alguns dos principais investimentos que são indexados à taxa CDI.CDBsO CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um título emitido por bancos para captar recursos para suas operações de crédito e serviços.É um dos investimentos mais populares e disponível em quase todas as instituições financeiras, geralmente exigindo um investimento inicial em torno de 1 mil reais.LCI e LCALCI e LCA são Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio, emitidas por bancos e semelhantes aos CDBs, mas com lastro em atividades de crédito imobiliário e agronegócio.São geralmente os menos rentáveis da renda fixa.DebênturesDebêntures são títulos de crédito emitidos por empresas privadas para financiar seus projetos, com vencimentos mais longos em comparação com outros produtos da renda fixa.Perguntas frequentes sobre o CDIAqui estão algumas das perguntas mais comuns sobre a taxa CDI.Qual é o rendimento mensal do CDI?A taxa do CDI é determinada pelas transações bancárias, influenciadas pela taxa Selic, mantendo-se geralmente próxima a ela no geral.Isso significa que o rendimento mensal do CDI pode variar bastante. Em 2022, por exemplo, a média foi de 1%. No entanto, houve períodos com rendimentos menores ou maiores.O que significa render 100% do CDI?Uma pergunta comum entre os investidores é sobre investimentos que prometem rendimento de "100% do CDI". O que isso significa?Em resumo, significa que o rendimento desse investimento será igual à taxa do CDI.Existem também investimentos que oferecem rendimentos menores ou maiores, como 80% do CDI, 120% do CDI, 70% do CDI e até 200% do CDI.Na prática, se a taxa do CDI subir ou cair durante o período do investimento, a rentabilidade será afetada de acordo. Esses são chamados de investimentos pós-fixados. Data da próxima divulgação: 18/jun Referente à nova meta da Taxa Selic Leve o Investidor10 pra onde for! O valor do CDI hoje é de 11,46% ao ano. Já o CDI acumulado no ano de 2025 é de 5,26% e o acumulado em 2024 foi de 10,88%. Consulte abaixo o histórico do CDI mensal e anual em (%). ARRASTE O QUADRO PARA VER MAIS DADOS Ano/Mês Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Acumulado 2025 1,01 0,99 0,96 1,06 1,14 --- --- --- --- --- --- --- 5,26 2024 0,97 0,80 0,83 0,89 0,83 0,79 0,91 0,87 0,84 0,93 0,79 0,93 10,88 2023 1,12 0,92 1,17 0,92 1,12 1,07 1,07 1,14 0,97 1,00 0,92 0,89 13,04 2022 0,73 0,76 0,93 0,83 1,03 1,02 1,03 1,17 1,07 1,02 1,02 1,12 12,39 2021 0,15 0,13 0,20 0,21 0,27 0,31 0,36 0,43 0,44 0,49 0,59 0,77 4,42 2020 0,38 0,29 0,34 0,28 0,24 0,21 0,19 0,16 0,16 0,16 0,15 0,16 2,76 2019 0,54 0,49 0,47 0,52 0,54 0,47 0,57 0,50 0,46 0,48 0,38 0,37 5,96 2018 0,58 0,47 0,53 0,52 0,52 0,52 0,54 0,57 0,47 0,54 0,49 0,49 6,43 2017 1,09 0,87 1,05 0,79 0,93 0,81 0,80 0,80 0,64 0,64 0,57 0,54 9,94 2016 1,06 1,00 1,16 1,06 1,11 1,16 1,11 1,22 1,11 1,05 1,04 1,12 14,02 2015 0,94 0,82 1,04 0,95 0,99 1,07 1,18 1,11 1,11 1,11 1,06 1,16 13,27 2014 0,85 0,79 0,77 0,82 0,87 0,82 0,95 0,87 0,91 0,95 0,84 0,96 10,90 2013 0,60 0,49 0,55 0,61 0,60 0,61 0,72 0,71 0,71 0,81 0,72 0,79 8,22 2012 0,89 0,75 0,82 0,71 0,74 0,64 0,68 0,69 0,54 0,61 0,55 0,55 8,49 2011 0,86 0,84 0,92 0,84 0,99 0,96 0,97 1,07 0,94 0,88 0,86 0,91 11,62 2010 0,66 0,59 0,76 0,67 0,75 0,79 0,86 0,89 0,85 0,81 0,81 0,93 9,78 2009 1,05 0,86 0,97 0,84 0,77 0,76 0,79 0,69 0,69 0,69 0,66 0,73 9,93 2008 0,93 0,80 0,84 0,90 0,88 0,96 1,07 1,02 1,10 1,18 1,02 1,12 12,48 2007 1,08 0,87 1,05 0,94 1,03 0,91 0,97 0,99 0,80 0,93 0,84 0,84 11,88 2006 1,43 1,15 1,42 1,08 1,28 1,18 1,17 1,26 1,06 1,09 1,02 0,99 15,08 2005 1,38 1,22 1,53 1,41 1,50 1,59 1,51 1,66 1,50 1,41 1,38 1,47 19,05 2004 1,27 1,08 1,38 1,18 1,23 1,23 1,29 1,29 1,25 1,21 1,25 1,48 16,25 2003 1,97 1,83 1,78 1,87 1,97 1,86 2,08 1,77 1,68 1,64 1,34 1,37 23,35 2002 1,53 1,25 1,37 1,48 1,41 1,33 1,54 1,44 1,38 1,65 1,54 1,74 19,17 2001 1,27 1,02 1,26 1,19 1,34 1,27 1,50 1,60 1,32 1,53 1,39 1,39 17,32 2000 1,46 1,45 1,45 1,30 1,49 1,39 1,31 1,41 1,22 1,29 1,22 1,20 17,43 1999 2,18 2,38 3,33 2,35 2,02 1,67 1,66 1,57 1,49 1,38 1,39 1,60 25,59 Vamos começar explicando o que é o CDI, sigla para “Certificado de Depósito Interbancário”. Trata-se de um título de curtíssimo prazo emitido por bancos. A melhor forma de entender o CDI é comparando-o com o CDB, pois ambos são usados por instituições com o objetivo expresso de captar recursos financeiros. Entretanto, diferente do CDB, o CDI não é um investimento aberto para as pessoas em geral. Apenas os bancos, como o seu nome sugere, podem comercializá-lo. Sendo um título de prazo curtíssimo, como já mencionado, sua validade é de apenas um dia. E apesar de não poder ser comercializado pelas pessoas, ele afeta o dia a dia. De forma resumida, o CDI tem a função de permitir que os bancos emprestem e tomem dinheiro entre si de um dia para o outro, permitindo que sempre tenham fluxo de caixa. Naturalmente, isso faz com que os bancos estejam conectados entre si, sendo também uma ferramenta importante para a regulação do sistema financeiro. E há dois motivos: O Banco Central determina que todos os bancos precisam encerrar o dia com um saldo positivo no seu caixa, por questões de segurança; Nem sempre, no entanto, o número de depósito é maior do que o de saques, o que significa que os bancos podem terminar o dia com saldo negativo. Para solucionar esse problema é que o CDI foi inventado, pois ele funciona como um dispositivo que permite ao banco pegar dinheiro emprestado de um dia para o outro. O valor do CDI hoje é de 11,46% ao ano. Já o CDI acumulado no ano de 2025 foi de 5,26% e o acumulado em 2024 foi de 10,88%. Pode ser interessante procurar investimentos que renda no mínimo 100% do CDI, para que o investidor não perca dinheiro com a inflação do país. No entanto, é importante lembrar que isso não significa que todos os investimentos atrelados ao CDI vão render exatamente isso ao longo do ano, pois a taxa pode mudar. Quando falamos em investimentos, é muito comum que as pessoas falem a respeito da taxa do CDI. De fato, ela é a principal referência de rentabilidade para a renda fixa. No caso, o que acontece é que muitos investimentos são atrelados a esse indicador, sendo que vários outros usam ele como um benchmark (meta de desempenho). Inclusive, até mesmo dentro do espectro da renda variável, é possível identificar a influência da taxa do CDI, como por exemplo nos fundos multimercados. Mas então, qual é a sua influência direta nos investimentos? Simples. Se a taxa do CDI cai, os investimentos baseados nela vão passar a render menos, de acordo com a queda. O inverso também acontece, quando a taxa do CDI sobe. Considere ainda que mesmo investimentos não atrelados ao CDI podem sofrer algum efeito indireto. Pegue as ações, por exemplo. Se a taxa do CDI sobe muito, muitos investidores vão preferir investir na renda fixa, deixando a renda variável de lado. Nesse momento a renda variável fica mais barata. Começando a pela Selic, que é a sigla de “Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”, estamos falando da taxa básica de juros da economia brasileira. Muitas vezes ela também é usada em operações financeiras realizadas entre os bancos, porém, fazendo uso de títulos públicos como uma garantia para as transações. Essa taxa pode mudar a cada 45 dias, que é quando o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, se reúne para definir uma meta para a Selic. Contudo, vale ressaltar que a taxa efetiva que costuma ser praticada no dia a dia das pessoas tende a ser menor que a Taxa Selic. Leve em conta que, como a meta da Selic é definida para ser um ponto de equilíbrio da economia, é bastante comum que essa taxa caminhe junto com a Taxa DI. Ainda mais porque os próprios bancos, quando emprestam dinheiro entre si, consideram a taxa Selic como um ponto de referência para os seus empréstimos. Vale ressaltar que a Taxa DI é na realidade a mesma coisa que o CDI. Vamos ver agora alguns dos principais investimentos que são atrelados à taxa CDI. CDBs O CDB é a sigla para “Certificado de Depósito Bancário”, e tratam-se de títulos emitidos por bancos para levantar recursos para suas operações de crédito e outros serviços. São um dos investimentos mais populares, oferecidos por quase todas as instituições financeiras de crédito. Geralmente é preciso em torno de 1 mil reais para investir. LCI e LCA LCI e LCA são as “Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio”, e são bastante parecidas com os CDBs, pois também são emitidas por bancos. A diferença é que esses investimentos são lastreados em atividades de crédito relacionadas ao setor imobiliário e do agronegócio, sendo geralmente os menos rentáveis da renda fixa. Debêntures Debêntures, assim como CDBs, LCIs e LCAs também são títulos de crédito, no entanto, o seu lastro está relacionado com as dívidas de empresas privadas de diversos segmentos. No caso, as empresas emitem esses títulos de dívida para financiar os seus projetos, o que explica o motivo de seus vencimentos serem mais longos que outros produtos da renda fixa. Veja agora algumas das perguntas mais frequentes feitas em relação à taxa do CDI. Quanto o CDI rende ao mês? A taxa do CDI é definida de acordo com as transações bancárias, que por sua vez, também levam em conta a taxa Selic, mantendo-se próxima a está em um panorama geral. Isso significa que a rentabilidade do CDI ao mês pode variar bastante. Em 2022, por exemplo, a sua média foi de 1%. Mas já houve momentos em que ela foi menor e maior. O que significa render 100% do CDI? Uma dúvida muito comum entre os investidores é a respeito daqueles investimentos que prometem rendimento de “100% do CDI”. Mas o que exatamente isso significa? De forma bem resumida, quando um determinado investimento promete um rendimento de 100% do CDI, isso significa que o seu rendimento será equivalente à taxa do CDI. No entanto, existem outros tipos de investimento que prometem rendimentos menores ou maiores, como 80% do CDI, 120% do CDI, 70% do CDI e até mesmo 200% do CDI. Na prática, se a taxa subir ou descer ao longo do período do investimento, a rentabilidade será afetada de acordo. Esses investimentos são chamados de “pós-fixados”. Se você tivesse investido R$ 1.000,00 (alterar) há 5 anos, hoje você teria: *O valor considera o reinvestimento dos dividendos. +11,80 nos últimos 12M Pontos: 11.46% +30,12 nos últimos 12M Pontos: 5.4% +40,48 nos últimos 12M Pontos: 14.75% +11,67 nos últimos 12M Pontos: 137.026,62 +8,93 nos últimos 12M Pontos: 2.207,05 +13,85 nos últimos 12M Pontos: 9.873,61 +2,69 nos últimos 12M Pontos: 3.461,93 +8,84 nos últimos 12M Pontos: 5.911,69 O CDI (Certificado de Depósito Interbancário) é um dos principais indicadores do mercado financeiro brasileiro, essencial para investidores de renda fixa. Hoje, o CDI mensal está em 1,14%, refletindo a taxa de juros vigente de 14,75% ao ano. A taxa acumulada em 12 meses já alcança 14,65%, destacando sua importância para aplicações atreladas a esse índice, que varia constantemente. Confira o artigo para entender como o CDI hoje impacta seus investimentos e aprenda a acompanhar seus valores de maneira prática. O valor da taxa CDI acumulada em 12 meses está em 14,65% no ano, considerando que a nova taxa de juros de 14,75% permitiu que o CDI fosse a 1,14% em termos mensais. O CDI (Certificado de Depósito Interbancário) é um dos principais índices do mercado financeiro brasileiro, fundamental para quem investe em renda fixa. Ele funciona como uma taxa de empréstimos diários entre bancos, regulada pelo Banco Central, que exige que as instituições financeiras fechem o dia com saldo positivo. Para equilibrar suas contas, os bancos que precisam de recursos fazem empréstimos com outros bancos, em operações de curtíssimo prazo, geralmente liquidadas em até 24 horas. A taxa CDI reflete a média dos juros praticados nessas transações interbancárias, tornando-se um indicador essencial para aplicações de renda fixa como CDBs, LCIs e LCAs, que costumam ter rendimento atrelado ao CDI. Embora as operações que definem a taxa CDI aconteçam diariamente, o mercado financeiro costuma acompanhar os resultados no acumulado mensal ou anual. A Cetip (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados), responsável por registrar essas transações, divulga diariamente a Taxa DI, que serve como base para calcular o CDI. Por isso, acompanhar o CDI hoje é essencial para entender os rendimentos de suas aplicações financeiras e ajustar estratégias de investimento de forma eficaz. Mês (em 2024 e 2025)Taxa CDI mensalJunho/240,83%Julho/240,91%Agosto/240,87%Setembro/240,84%Outubro/240,93%Novembro/240,79%Dezembro/240,93%Janeiro/250,91%Fevereiro/250,99%Março/250,96%Abril/251,06%Maio/250,21% (mês incompleto) Em 2025, o valor do CDI acumulado no ano está em 4,30%. Ao longo dos meses foram: Janeiro: 0,91% Fevereiro: 0,99% Março: 0,96% Abril: 1,06% Maio: 0,21% (mês incompleto) Acumulado do ano 4,30% Em 2024, o valor do CDI acumulado no ano foi de 10,88%. Ao longo dos meses foram: Janeiro: 0,97% Fevereiro: 0,80% Março: 0,83% Abril: 0,89 Maio: 0,82% Junho: 0,79% Julho: 0,91% Agosto: 0,87% Setembro: 0,84% Outubro: 0,93% Novembro: 0,79% Dezembro: 0,93% Acumulado do ano 10,88% Se você precisar atualizar algum valor pela taxa CDI, pode usar a Calculadora do Cidadão do Banco Central do Brasil. Lá, é possível fazer simulações com valores passados. Para isso, basta colocar as datas e o valor que deve ser atualizado. O CDI deve permanecer relativamente estável nos próximos meses. Isso porque, a taxa Selic, deve permanecer inalterada ao longo dos próximos meses. O CDI deve permanecer relativamente estável nos próximos meses. Isso porque, a taxa Selic, deve permanecer em patamares elevados e sem grandes alterações ao longo dos próximos meses. Com a decisão do Copom de maio, a Selic de 2025 se elevou de 14,25% para 14,75%. O comunicado expedido logo após a última reunião não sinalizou o passo que será dado na próxima reunião. Todavia, o mercado se divide entre mais uma alta residual de 0,25% e a manutenção em 14,75% na próxima reunião. De todo modo, a decisão que for tomada terá o mesmo objetivo: alinhar as expectativas do mercado e também garantir o cumprimento da meta de inflação no horizonte relevante. Com o aumento da Selic, o CDI também foi impactado, subindo para 1,14% ao mês e acumulando 14,65% em 12 meses. Isso demonstra como mudanças na Selic afetam diretamente o CDI, sendo crucial para investidores de renda fixa entenderem essa dinâmica, pois muitos produtos financeiros têm rendimentos atrelados ao CDI. A decisão do Copom reforça a importância de acompanhar esses indicadores para ajustar estratégias de investimento. O CDI é uma das taxas mais utilizadas como índice de referência nos investimentos de renda fixa. Os títulos atrelados ao índice são pós-fixados. Os mais comuns são: A verdade é que não existe um único investimento considerado o melhor para todos, já que a escolha vai depender do perfil do investidor. Mas, existem algumas opções que são bastante atrativas para grande parte dos investidores. Primeiramente, é importante destacar que a taxa Selic está em 14,75% ao ano e a tendência é que o CDI continue elevado em 2025, sendo assim, investimentos atrelados ao índice podem ser bastante atrativos, como os que citamos acima. Além disso, o Tesouro Selic também é interessante, já que a permanência da taxa Selic em patamares elevados faz com que o Tesouro Selic ganhe mais importância. Investir em renda fixa envolve aplicar recursos em instrumentos financeiros com rentabilidade definida no momento da aplicação ou estabelecida por regras específicas. Esses investimentos mantêm os retornos consistentes ao longo de sua vigência. As principais categorias incluem pré-fixados, que oferecem uma taxa de juros fixa e conhecida na aplicação; pós-fixados, que ajustam o rendimento com base em índices como CDI ou Selic; e híbridos, que unem uma taxa fixa à variação de índices, como a inflação. São exemplos de investimentos em renda fixa: Títulos Públicos: as aplicações no Tesouro Direto; Certificado de Depósito Bancário (CDB): são títulos emitidos para bancos; Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito Agropecuário (LCA): são emitidos para financiar atividades do agronegócio ou do mercado imobiliário; Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA): o são emitidos por companhias securitizadoras; Debêntures: basicamente, são empréstimos feitos a empresas. O segundo semestre de 2025 deve seguir positivo para a renda fixa. Mesmo com a tendência de manutenção dos juros em 14,75% ou elevação residual para 15%, a renda fixa segue em forte, dado que o patamar de juros garante um rendimento real (descontada a inflação) de quase 9%. Cortes de juros devem acontecer somente em 2026. Os sinais do mercado financeiro indicam a manutenção de uma taxa CDI elevada. Primeiramente, observa-se que o IBOVESPA segue operando em níveis altos, mas com oscilações. O cenário de incerteza global tem gerado perdas à bolsa, mas mesmo assim, o desempenho segue potente neste ano. Ademais, a economia americana apresentou dados mistos, com um mercado de trabalho ainda resiliente, mas com queda anualizada do PIB no primeiro trimestre. Este cenário pode favorecer a queda de juros por lá caso a questão das tarifas seja melhor equacionada e assim, gerar melhores oportunidades de rendimentos no Brasil. Para a próxima reunião, existem duas possibilidades em voga: alta de 0,25%, levando os juros para 15% ou manutenção em 14,75%. Ambos os cenários devem beneficiar o mercado de renda fixa no Brasil, com destaque para CDBs, títulos públicos atrelados à inflação e à Selic. O CDI hoje, com o mês de maio aberto está em 4,30% no ano, com uma taxa mensal de 0,21% em maio. Em 12 meses, considerando o fechamento do mês, a taxa acumula 14,65%. Como o CDI está com tendência de permanecer elevado, dado que a taxa selic permanecerá em patamares elevados, investimentos indexados no índice são boas opções, como Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RD). Os sinais do mercado financeiro indicam a manutenção de uma taxa CDI elevada. O CDI hoje registra uma taxa de 11,462% ao ano. No CDI acumulado de 2024, esse índice atingiu 4,079%, enquanto em 2023 alcançou 10,876%. O Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é um título financeiro expedido e negociado entre as instituições financeiras, ou seja, interbancárias.Surgiu na década de 80 e foi criado pelo Banco Central (BACEN), objetivando manter o equilíbrio do sistema financeiro. Dado que, antes do CDI era recorrente e comum a falência de bancos de forma repentina. Dessa forma, o papel funciona como um modelo de empréstimo realizado entre as instituições. Além de ser utilizado no cálculo da taxa DI, recorrentemente utilizada como referência para que o cálculo da rentabilidade de títulos variados seja executado. Ressaltando que a negociação do CDI é efetuada entre as instituições financeiras, desse modo, as organizações que possuem mais capitais, efetuam um empréstimo para as que mais estão precisando. Dado que, essas negociações interbancárias são necessárias devido a Regra Basileia, que proíbe que as instituições financeiras finalizem o dia com a receita negativa no caixa. Sendo assim, caso um determinado banco termine o dia com mais saques do que depósitos, será necessário pegar capital emprestado de outra instituição para deixar o caixa positivo. Logo, foi criado um padrão entre os bancos, permitindo que os empréstimos sejam automatizados, facilitando o processo do empréstimo. Recorrentemente, instituições financeiras precisam solicitar um empréstimo de capital a outro banco. Dessa forma, no empréstimo entre as instituições bancárias é executada uma taxa de juros. Sendo assim, quando a instituição financeira que solicitou o empréstimo possui o prazo de 24h para devolver o capital, a concessão é efetuada através da emissão do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Dessa forma, o Certificado de Depósito Interbancário é realizado entre ambas instituições financeiras que utilizam o open market para realizar a transação financeira que, geralmente, acontecem durante o período noturno (overnight). Além do mais, o CDI é integrado a Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP). Dessa forma, o órgão apura diariamente a média entre as taxas de juros decorrentes dos empréstimos, mediante os CDIs registrados. Logo, por meio do resultado da apuração obtém-se a taxa DI, utilizada para realizar o cálculo da rentabilidade de outros títulos financeiros. O Certificado de Depósito Interbancário, ou simplesmente CDI, é calculado por meio das operações computadas pela CETIP diariamente. Sendo assim, o cálculo do CDI mensal é realizado através da média das taxas diárias do CDI. Sendo assim, será possível obter uma média ponderada, no qual a porcentagem torna-se a referência diária do CDI. Lembrando que, o CDI sofre variações diariamente. Logo, recomenda-se que o cálculo da média sirva como base de referência. Dado que, é recomendado verificar o valor divulgado de forma diária pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP), quando comparado a execução do cálculo. De início, é importante ressaltar que os investidores não realizam aportes diretamente no CDI, mas em produtos que são referenciados com a taxa DI. Sendo assim, os CDIs só circulam entre os bancos, logo, para investir não será possível ter um CDI, entretanto, pode-se realizar investimentos baseados na taxa DI, como exemplo tem-se o CDB. Dessa maneira, existe uma oferta variada de opções relacionadas aos títulos de renda fixa e fundos de investimentos. O CDI é o indicador de referência utilizado, geralmente, para a maioria das aplicações de renda fixa. Dentre os principais investimentos atrelados ao CDI, estão: Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), Letra de Câmbio (LC) e Debêntures. A Taxa DI (Depósitos Interfinanceiros) é a taxa média diária do custo de empréstimos entre instituições financeiras. É uma das principais referências para investimentos de renda fixa no Brasil. Ela é calculada com base nas operações de empréstimos entre bancos e outras instituições financeiras. Isso significa que a Taxa DI média representa o que instituições precisam pagar para custear o capital que tomam emprestado. A Taxa DI serve como importante referencial para taxas de juros cobrados ou pagos a investidores de renda fixa. Assim sendo, a Taxa DI representará o custo de seus investimentos. A Taxa DI, que significa Taxa dos Depósitos Interfinanceiros, é uma taxa média diária dos custos de empréstimos entre instituições financeiras no Brasil. É uma das principais referências para os investimentos em renda fixa do país. A Taxa DI é calculada com base nos custos de intercâmbio de moeda e nos tipos de juros aplicados nas operações de empréstimo entre instituições financeiras. A Taxa DI influencia significativamente os investimentos em renda fixa, pois ela define os custos de empréstimos e, consequentemente, os rendimentos esperados desses investimentos. A Taxa DI é atualizada diariamente, refletindo os custos de empréstimos dos últimos dias. Acompanhar a Taxa DI é crucial para os investidores de renda fixa, pois permite que eles ajustem suas estratégias de investimento de acordo com as mudanças nos custos de empréstimo. O objetivo do Meelion é fornecer informações precisas e atualizadas a seus leitores, permitindo que eles tomem decisões informadas em relação aos seus investimentos. O Meelion utiliza dados precisos e atualizados de mercado para calcular a Taxa DI, garantindo a precisão das informações fornecidas. A Taxa DI é uma taxa de juros que representa os custos de empréstimos entre instituições financeiras, enquanto a SELIC é uma taxa calculada pelo Banco Central do Brasil como a taxa de juros média diária dos empréstimos à vista entre bancos. A Taxa DI é uma das principais variáveis que influenciam o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado), que é uma medida da inflação brasileira. A Taxa DI pode ser influenciada por vários fatores, incluindo a política monetária do Banco Central, a inclinação política, os movimentos no mercado de capitais, entre outros. Divulgação de riscos: Negociar instrumentos financeiros e/ou criptomoedas envolve riscos elevados, inclusive o risco de perder parte ou todo o valor do investimento, e pode não ser algo indicado e apropriado a todos os investidores. Os preços das criptomoedas são extremamente voláteis e podem ser afetados por fatores externos, como eventos financeiros, regulatórios ou políticos. Negociar com margem aumenta os riscos financeiros. Antes de decidir operar e negociar instrumentos financeiros ou criptomoedas, você deve se informar completamente sobre os riscos e custos associados a operações e negociações nos mercados financeiros, considerar cuidadosamente seus objetivos de investimento, nível de experiência e apetite de risco; além disso, recomenda-se procurar orientação e conselhos profissionais quando necessário. A Fusion Media gostaria de lembrar que os dados contidos nesse site não são necessariamente precisos ou atualizados em tempo real. Os dados e preços disponíveis no site não são necessariamente fornecidos por qualquer mercado ou bolsa de valores, mas sim por market makers e, por isso, os preços podem não ser exatos e podem diferir dos preços reais em qualquer mercado, o que significa que são inapropriados para fins de uso em negociações e operações financeiras. A Fusion Media e quaisquer outros colaboradores/partes fornecedoras de conteúdo não são responsáveis por quaisquer perdas e danos financeiros ou em negociações sofridas como resultado da utilização das informações contidas nesse site. É proibido utilizar, armazenar, reproduzir, exibir, modificar, transmitir ou distribuir os dados contidos nesse site sem permissão explícita prévia por escrito da Fusion Media e/ou de colaboradores/partes fornecedoras de conteúdo. Todos os direitos de propriedade intelectual são reservados aos colaboradores/partes fornecedoras de conteúdo e/ou bolsas de valores que fornecem os dados contidos nesse site. A Fusion Media pode ser compensada pelos anunciantes que aparecem no site com base na interação dos usuários do site com os anúncios publicitários ou entidades anunciantes. A versão em inglês deste acordo é a versão principal, a qual prevalece sempre que houver alguma discrepância entre a versão em inglês e a versão em português.© 2007-2025 - Fusion Media Limited. Todos os direitos reservados.Termos e CondiçõesPolítica de PrivacidadeAviso de Risco Ir para o conteúdo